

# SONAE RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2018



IMPROVING LIFE

## 1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

---

- O volume de negócios da Sonae apresenta uma evolução sólida, aumentando 8,7% em termos homólogos, para €1.342 M no 1T18 (+6,7% em termos agregados)
- O EBITDA subjacente totaliza €57 M, melhorando 11,0% face ao 1T17
- O EBITDA da Sonae atingiu €70 M, crescendo 9,5% face ao 1T17 (+6,0% em termos agregados)
- A dívida líquida da Sonae diminuiu 8,2% em termos homólogos, para €1.266 M no 1T18

*“Começou bem o ano de 2018 na Sonae que, no 1º trimestre, cresceu o volume de negócios consolidado em 8,7% e a rentabilidade (EBITDA) em 9,5%. De realçar o contributo do retalho alimentar e da Worten com evoluções muito positivas quer em crescimento absoluto quer em vendas no mesmo universo de lojas (LFL de respetivamente 5,3% e 8,8%), bem acima do que o efeito calendário pode explicar. Considerando as restantes empresas sob influência de controlo, que igualmente apresentaram evolução favorável, o volume de negócios e o EBITDA, em termos agregados, atingiram 1,8 mil milhões (+6,7%) e 230 milhões de euros (+6,0%), respetivamente.*

*A par destes encorajadores resultados, prosseguimos na execução da nossa estratégia nos diferentes negócios e na gestão do portefólio, tendo concretizado no início de fevereiro a anunciada constituição da ISRG (Iberian Sports Retail Group) resultante da integração das operações da Sportzone, da Sprinter e da JD Ibéria, cujo impacto se começará a relevar a partir do próximo trimestre.*

*Foi também possível manter um elevado nível de investimento nomeadamente nas novas avenidas de crescimento a par da diminuição do custo e montante da dívida do Grupo e otimização da estrutura de capitais que sustenta a nossa política de remuneração acionista com dividendos que têm vindo a crescer 5% ao ano desde 2012.”*

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

Desempenho negócios Sonae			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>Volume de negócios</b>			
Sonae Retalho <sup>(1)</sup>	1.211	1.321	9,1%
Sonae Sierra <sup>(2)</sup>	54	54	0,1%
NOS <sup>(2)</sup>	380	383	0,7%
Sonae IM	33	33	1,0%
Sonae FS <sup>(3)</sup>	18	22	20,5%
<b>EBITDA subjacente</b>			
Sonae Retalho <sup>(1)</sup>	56	61	10,0%
Sonae Sierra <sup>(2)</sup>	25	27	7,6%
NOS <sup>(2)</sup>	142	147	3,0%
Sonae IM	1	1	36,8%
Sonae FS <sup>(3)</sup>	1	3	-

(1) Sonae Retalho não inclui dados da Sport Zone. Devido à criação do Iberian Sports Retail Group em 31 de janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como operação descontinuada.

(2) O volume de negócios e o EBITDA subjacente incluem 100% dos valores reportados pela NOS e pela Sonae Sierra. Nas Contas Estatutárias é usado o método de equivalência patrimonial.

(3) Inclui 100% do volume de negócios e EBITDA da MDS.

Resultados consolidados Sonae			
Milhões de euros	1T17 <sup>(1)</sup>	1T18 <sup>(1)</sup>	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>1.234</b>	<b>1.342</b>	<b>8,7%</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>51</b>	<b>57</b>	<b>11,0%</b>
Margem de EBITDA subjacente	4,2%	4,2%	0,1 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(2)</sup>	14	15	7,7%
S. Sierra (resultado direto)	8	8	12,5%
NOS	7	8	16,7%
Itens não recorrentes	-1	-2	-
<b>EBITDA</b>	<b>64</b>	<b>70</b>	<b>9,5%</b>
Margem EBITDA	5,2%	5,2%	0,0 p.p.
D&A <sup>(3)</sup>	-46	-50	-9,3%
<b>EBIT</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>10,0%</b>
Resultado financeiro líq.	-7	-8	-8,4%
<b>EBT</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11,1%</b>
Impostos	1	2	48,4%
<b>Resultado direto <sup>(4)</sup></b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>15,6%</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>-4</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>145,7%</b>
Interesses sem controlo	0	-1	-
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>138,7%</b>

(1) Devido à criação do Iberian Sports Retail Group em 31 de janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como operação descontinuada. Em junho de 2017, no seguimento da venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS. Entre 1T16 e Junho 2017, a MDS foi registada como uma operação descontinuada;

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS/Zopt);

(3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

Capital investido líquido Sonae			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>Capital investido líquido</b>	<b>3.373</b>	<b>3.332</b>	<b>-1,2%</b>
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	1.993	2.065	3,6%
Dívida líquida Sonae <sup>(1)</sup>	1.380	1.266	-8,2%
Dívida líquida / Capital investido	40,9%	38,0%	-2,9 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

No primeiro trimestre de 2018, todos os negócios registaram uma evolução positiva, aumentando o volume de negócios e melhorando o EBITDA subjacente em comparação com o 1T17.

Numa perspetiva estatutária, o **volume de negócios consolidado da Sonae** atingiu €1.342 M no 1T18, um aumento de 8,7% quando comparado com o mesmo período do ano passado, devido sobretudo à Sonae Retalho que beneficiou especialmente do desempenho da Sonae MC e Worten.

O **EBITDA consolidado da Sonae** cresceu 9,5% face ao 1T17, fixando-se em €70 M no 1T18, sustentado por um EBITDA subjacente superior, o qual aumentou 11,0% em termos homólogos, e por um maior Resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial devido principalmente ao forte desempenho da NOS e Sonae Sierra.

O **resultado financeiro líquido da Sonae** regista uma ligeira deterioração quando comparado com o ano passado e o custo médio das linhas de crédito utilizadas diminuiu ligeiramente para 1,2% no 1T18.

A menor contribuição de D&A e do resultado financeiro líquido foi mais do que compensada pela maior contribuição do EBITDA e conseqüentemente, o **resultado direto da Sonae** ascendeu a €14 M, + 15,6% face ao 1T17.

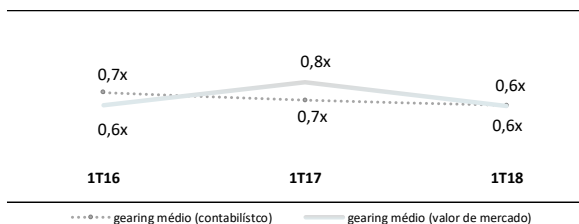
O **resultado indireto** situou-se em €7 M, aumentando face ao 1T17, impulsionado pelos ganhos da capital decorrentes da fusão da Sport Zone com a JD Sprinter.

O **resultado líquido atribuível a acionistas** mais do duplicou em comparação com o 1T17, beneficiando da maior contribuição quer do resultado indireto quer do resultado direto, atingindo €20 M no 1T18.

A **dívida líquida da Sonae** diminuiu €113 M em comparação com o 1T17, para €1.266 M no 1T18 e o **rácio da dívida líquida face ao capital investido** situou-se em 38,0%, menos 2,9 p.p. face ao 1T17.

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE (continuação)

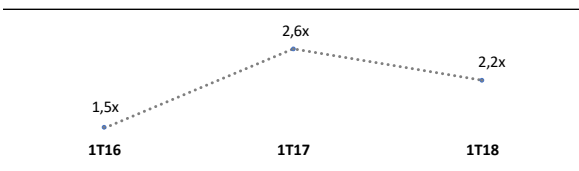
## Gearing



Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>Dívida financeira líquida</b>	<b>1.379</b>	<b>1.267</b>	<b>-8,2%</b>
Retalho	857	780	-9,0%
Sonae IM	1	0	-94,0%
Holding e outros	521	487	-6,6%
<b>Dívida líquida Sonae</b>	<b>1.380</b>	<b>1.266</b>	<b>-8,2%</b>

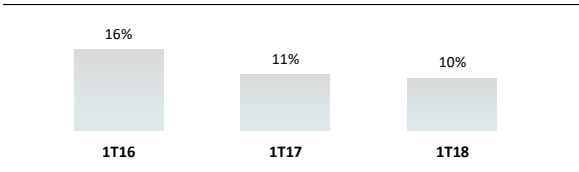
## Estrutura de Capital - Retalho

Dívida líquida / EBITDA



## Estrutura de Capital

Rácios de Loan-to-value (%) - Holding



Milhões de euros	1T17	1T18	% Vol. neg.
<b>Capex</b>	<b>54</b>	<b>71</b>	<b>5,3%</b>
<b>Sonae Retalho</b>	<b>47</b>	<b>64</b>	<b>4,8%</b>
Sonae MC	28	42	4,5%
Worten	6	5	2,3%
Sonae Sports & Fashion	4	5	5,3%
Sonae RP	8	10	44,7%
Maxmat	0	1	3,1%
<b>Sonae IM</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>9,9%</b>
<b>Sonae FS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>5,0%</b>

O **gearing médio contabilístico** reduziu de 0,7x no 1T17 para 0,6x no 1T18 e o **gearing médio em valores de mercado** diminuiu 0,2x, quando comparado com o ano passado, para 0,6x no 1T18, resultante da diminuição do nível da dívida líquida combinado com um aumento do preço das ações da Sonae.

No 1T18, a Sonae manteve uma estrutura de capital sólida, otimizando os custos de financiamento e, ao mesmo tempo, mantendo reservas de liquidez e um perfil longo de maturidade da dívida. O perfil de maturidade média da dívida permaneceu estável, próxima de 4 anos. O Grupo continuou a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, simultaneamente, melhorado as suas condições gerais de financiamento.

A **dívida financeira líquida de retalho** totalizou €780 M, uma redução de €77 M comparado com o 1T17 e o **rácio face ao EBITDA** situou-se em 2,2x, diminuindo 0,4x face ao 1T17, não só devido à diminuição do nível da dívida líquida de retalho, mas também pela melhoria da rentabilidade.

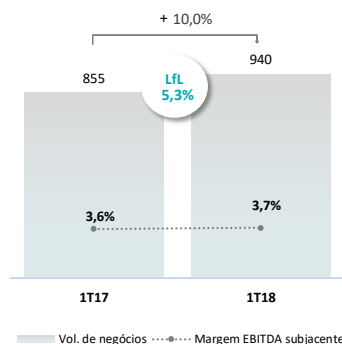
A **dívida financeira líquida da Holding**, reduziu 6,6% quando comparado com o ano passado, para €487 M e o rácio de **loan-to-value da Holding** diminuiu para 10%.

O **Capex da Sonae** ascendeu a €71 M, €17 M acima do valor registado no 1T17, impulsionado principalmente pelo maior nível de capex da Sonae MC, enquanto que os restantes negócios permaneceram com níveis de capex relativamente estáveis.

## 3 RESULTADOS SONAE RETALHO

## SONAE MC

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



No 1T18, o **volume de negócios da Sonae MC** atingiu €940 M, crescendo 10,0% em termos homólogos, suportado por uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 5,3%. Mesmo excluindo o efeito favorável da antecipação da Páscoa, a variação de vendas no universo comparável de lojas registou um valor muito positivo.

Este forte desempenho permitiu à Sonae MC reforçar a sua liderança de mercado e é o resultado dos contínuos esforços feitos, ao longo dos últimos trimestres, no sentido de fortalecer a sua proposta de valor. Durante este trimestre a Sonae MC continuou a trabalhar na melhoria da qualidade dos percíveis e na melhoria da perceção de preço. Adicionalmente, a Sonae MC prosseguiu a expansão de rede de lojas através do formato de conveniência, nomeadamente, Continente Bom Dia.

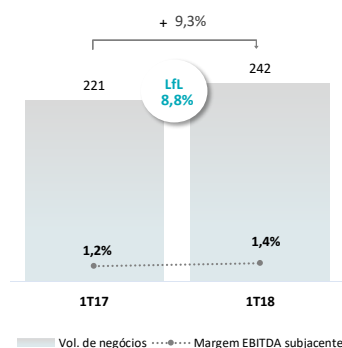
O **EBITDA subjacente** atingiu €34 M, +12,7% face ao 1T17. A margem aumentou 10 pontos base em termos homólogos, apesar do impacto da expansão da rede de lojas e do ambiente competitivo muito intenso.

Ao longo do primeiro trimestre, a Sonae MC manteve-se focada em alargar a sua posição no segmento de *Health & Wellness*, tendo aberto 4 parafarmácias Well's. Já no 2T18, a Sonae MC abriu o primeiro 1 supermercado Go Natural no Porto, e adquiriu Amor Bio, 2 supermercados orgânicos localizados em Lisboa, tendo assim atualmente 10 supermercados totalmente dedicados à alimentação saudável. Adicionalmente, durante o 1T18, a Sonae MC abriu 2 clínicas Dr. Wells em Lisboa e no Porto.

## 3 RESULTADOS SONAE RETALHO (continuação)

## WORTEN

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)

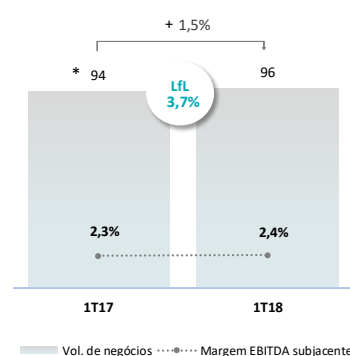


O **volume de negócios da Worten** atingiu €242 M no 1T18, um aumento de 9,3% em comparação com o ano passado, suportado por uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 8,8% e pelo forte desempenho da operação *online*, que manteve a tendência positiva observada nos trimestres anteriores. Este desempenho das vendas foi superior à evolução do mercado, tanto em Portugal como em Espanha, onde a quota de mercado aumentou em todos os canais (lojas físicas e *online*).

O **EBITDA subjacente** fixou-se em €3 M no 1T18, +27,5% face ao 1T17, correspondendo a uma margem EBITDA subjacente de 1,4%.

## SONAE SPORTS &amp; FASHION

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



\*Valores reexpressos. Em 2017 não existiam contas da Sonae Fashion reportadas.

## SONAE FASHION

No 1T18, o **volume de negócios da Sonae Fashion** atingiu €96 M, aumentando 1,5% comparado com o mesmo período de 2017, e registou uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 3,7%. Um desempenho positivo considerando as condições meteorológicas atípicas que impactaram o desempenho do trimestre.

Destacamos o desempenho da operação *online* que continuou com um bom ritmo de crescimento tanto no portefólio original como na Salsa. É de realçar a operação *online* da Zippy, que registou um crescimento de 68% e da MO, que mais do que duplicou as vendas *online* em termos homólogos.

O **EBITDA subjacente** melhorou face a 1T17, atingindo €2 M, +5,0% em termos homólogos, correspondendo a uma margem EBITDA subjacente de 2,4%, 10 pontos base acima do valor registado no 1T17.

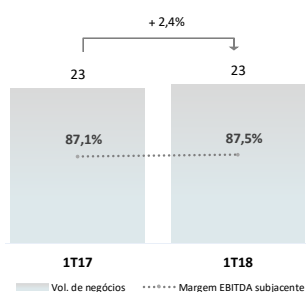
## IBERIAN SPORTS RETAIL GROUP

Em 31 de janeiro de 2018, foi concluído o acordo para a combinação da **JD Sprinter e Sport Zone**, criando o **Iberian Sports Retail Group (ISRG)**, segundo maior retalhista da Ibéria no setor de desporto. A partir do 2T18, o ISRG irá ser consolidado através do método de equivalência patrimonial.

### 3 RESULTADOS SONAE RETALHO (continuação)

#### SONAE RP

Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)

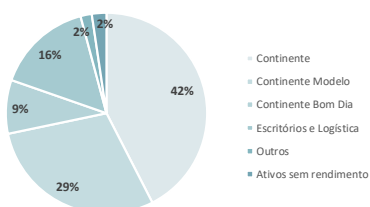


A 31 de março, o portfólio da Sonae RP correspondia a um **valor contabilístico bruto** de €1.275 M, e a um **valor contabilístico líquido** de €908 M, compreendendo 20 lojas Continente, 60 lojas Continente Modelo e 30 lojas Continente Bom Dia.

Durante o primeiro trimestre a Sonae RP não efetuou qualquer transação de *sale and leaseback* e consequentemente, o *freehold* da Sonae MC situou-se nos 47%, valor que compara com 50% no 1T17.

O **volume de negócios da Sonae RP** aumentou 2,4% quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar da redução de *freehold* em termos homólogos, fixando-se em €23 M no 1T18. O **EBITDA subjacente** situou-se em €21 M, correspondendo a uma margem de 87,5%.

Portefólio RP – como % do Valor Contabilístico Bruto



### 4 RESULTADOS SONAE FS

Indicadores Financeiros			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
Produção	180	219	21,1%
Volume de Negócios	5	7	29,5%
EBITDA subjacente	0,7	1,2	83,8%
Margem de EBITDA subjacente	12,2%	17,3%	5,1 p.p.

O **volume de negócios da Sonae FS** cresceu 29,5% comparado com o mesmo período do ano passado, para €7 M no 1T18. O **EBITDA subjacente** situou-se em €1,2 M, correspondendo a um aumento da margem EBITDA subjacente de 12,2% no 1T17 para 17,3% no 1T18.

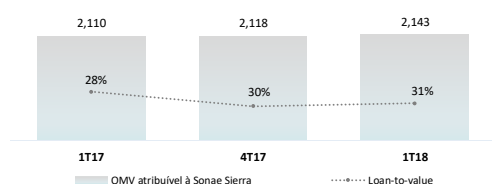
No que diz respeito à **operação do cartão Universo**, os primeiros três meses deste ano continuaram a apresentar uma tendência de crescimento, aumentando tanto o número de subscritores, que atingiu os 637 mil, como a produção que cresceu 30,7% em relação ao 1T17.



## 5 RESULTADOS SONAE SIERRA

Indicadores Operacionais			
	1T17	1T18	var.
<b>Visitantes (milhões)</b>	<b>101</b>	<b>107</b>	<b>5,9%</b>
Europa & Novos Mercados	78	85	8,2%
Brasil	23	23	-1,6%
<b>Taxa de ocupação (%)</b>	<b>96,3%</b>	<b>95,6%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>
Europa	97,0%	96,5%	-0,5 p.p.
Brasil	94,3%	92,7%	-1,6 p.p.
<b>Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)</b>			
Europa	0,1%	4,2%	-
Brasil (moeda local)	4,6%	4,8%	-
<b>Vendas de lojistas (milhões euros)</b>	<b>1.058</b>	<b>1.061</b>	<b>0,3%</b>
Europa (milhões euros)	736	778	5,7%
Brasil (milhões euros)	322	283	-12,1%
Brasil (milhões reais)	1.077	1.129	4,8%
<b>Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>1</b>
Europa	54	55	1
Brasil	10	10	0
<b>Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>-1</b>
Europa	37	36	-1
Brasil	9	9	0
<b>ABL centros geridos ('000 m<sup>2</sup>)</b>	<b>2.293</b>	<b>2.440</b>	<b>6,4%</b>
Europa e Novos Mercados	1.811	1.966	8,5%
Brasil	481	475	-1,4%

Indicadores Financeiros			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>0,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>7,8%</b>
Margem EBIT	46,7%	50,3%	3,6 p.p.
Resultado direto	15	17	12,6%
Resultado indireto	1	-2	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>-3,4%</b>
... atribuível à Sonae	8	8	-3,4%

Valorização dos ativos (OMV) <sup>(1)</sup> e alavancagem (mil milhões de euros)

<sup>(1)</sup> Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

No primeiro trimestre, a Sonae Sierra reforçou a sua **atividade de desenvolvimento**, através da criação de uma *joint-venture* (50/50) com Impresa Pizzarotti para o desenvolvimento de um novo centro comercial em **Parma**. Este centro comercial com um ABL total de 74.000 metros quadrados e com abertura prevista para o outono de 2019, representa um investimento de aproximadamente €200 M. Os restantes projetos em desenvolvimento incluem: Designer Outlet McArthurGlen em Málaga (Espanha) e Jardín Plaza em Cúcuta (Colômbia) assim como a expansão do NorteShopping e Colombo (Portugal).

Seguindo a **estratégia de reciclagem de capital**, a Sonae Sierra reduziu a sua participação no SerraShopping de 11,25% para 5% e continuou a fazer aquisições através da ORES Socimi, o veículo de investimento de ativos imobiliários em parceria com o Bankinter, no montante total de €94 M, em Portugal e Espanha.

Em termos de **serviços**, a Sonae Sierra assinou um total de 77 novos contratos para desenvolvimento, promoção e gestão de centros comerciais no total de €5,2 M. Adicionalmente, e após as recentes vendas em Portugal, foram renovados 3 contratos de serviços no total de €1,8 M.

O desempenho operacional dos centros comerciais registou uma **taxa de ocupação global** de 95,6% no 1T18, 0,7 p.p. abaixo do 1T17 devido maioritariamente a efeitos temporários.

Na Europa a **variação de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** aumentou 4,2%, sobretudo impactada pela antecipação da Páscoa e pela melhoria do desempenho na Ibéria e na Roménia, que em conjunto com as alterações de portefólio, levaram a um aumento das **vendas dos lojistas** de 5,7%, para €778 M. No Brasil, a **variação de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** cresceu 4,8% para R\$ 1.129 M. As **vendas dos lojistas** cresceram apenas 0,3% para €1.061 M devido ao impacto negativo da depreciação do Real Brasileiro.

O **volume de negócios da Sonae Sierra** totalizou €54 M, permanecendo estável quando comparado com o 1T17. O **EBIT** aumentou 7,8% em comparação com o mesmo período do último ano, correspondendo a uma **margem EBIT** de 50,3%, e o **resultado direto** ascendeu a €17 M, +12,6% face ao 1T17. A diminuição dos **resultados indiretos** em termos homólogos deveu-se principalmente aos resultados inferiores na venda de propriedades.

No final de março, o **NAV** ascendeu €1.441 M, +0,6% acima do valor registado a 31 de dezembro, essencialmente explicado pelo resultado líquido do período, que foi parcialmente compensado pelo impacto negativo da depreciação do Real Brasileiro. No 1T18, o **loan-to-value** situou-se em linha com o 4T17, em 31%.



## 6 RESULTADOS NOS

Indicadores Financeiros			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>Receitas operacionais</b>	<b>380</b>	<b>383</b>	<b>0,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>3,0%</b>
Margem de EBITDA	37,4%	38,3%	0,9 p.p
<b>Resultado líquido</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>3,0%</b>
<b>Capex</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>1,4%</b>
<b>Free Cash Flow</b>	<b>58</b>	<b>35</b>	<b>-</b>

Indicadores Operacionais			
('000)	1T17	1T18	var.
<b>RGUs totais (adições líquidas)</b>	<b>78</b>	<b>43</b>	<b>-</b>
RGUs convergentes (adições líquidas)	122	82	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	31	31	-
TV por subscrição (adições líquidas)	8	-2	-
<b>RGUs totais</b>	<b>9.155</b>	<b>9.454</b>	<b>3,3%</b>
RGUs convergentes	3.509	3.732	6,4%
Clientes convergentes	698	740	6,0%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	45	44	-

Os resultados da **NOS** referentes ao 1T18 foram divulgados a 10 de maio de 2018 e encontram-se disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

No 1T18, as **receitas operacionais da NOS** atingiram €383 M, +0,7% quando comparado com o mesmo período de 2017, tendo as receitas de telecomunicações crescido 0,9% em termos homólogos.

O **EBITDA da NOS** aumentou em €4 M face ao 1T17, ascendendo a €147 M e representando uma margem EBITDA de 38,3%.

O **resultado líquido** totalizou €34 M no 1T18, +3,0% acima do valor registado no 1T17.

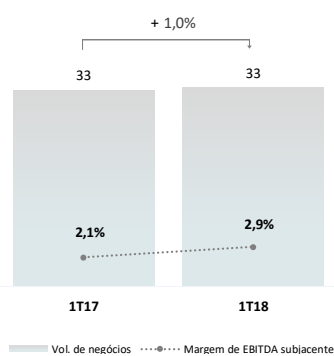
O **capex da NOS** manteve-se em linha com o 1T17, nos €88 M.

Relativamente aos indicadores operacionais, o número **total de RGUs** cresceu 3,3% em comparação com o 1T17, atingindo 9.454 milhares enquanto que o número de **RGUs convergentes** se situou em 3.732 milhares, +6,4% face ao 1T17.

## 7 RESULTADOS SONAE IM

Portefólio	
Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies	AVP Funds
S21Sec	Stylesage
Saphety	Probe.ly
Bizdirect	Ometria
InovRetail	Arctic Wolf
Bright Pixel	Secucloud
	Continuum Security
	Jscramber

### Evolução do Vol. de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A **Sonae IM** tem continuado a implementar uma estratégia de gestão ativa do seu portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um conjunto de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e telecomunicações, alavancando as fortes competências do Grupo nestes segmentos e ambicionando desenvolver soluções inovadoras com um foco internacional.

O **volume de negócios da Sonae IM** totalizou €33 M no 1T18, +1,0% acima do 1T17, e a **margem de EBITDA subjacente** fixou-se em 2,9%, aumentando 70 pontos base em relação ao ano anterior.

## 8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

---

### Principais eventos corporativos no 1T18

#### 1 de fevereiro de 2018

A Sonae anunciou a conclusão do acordo com a JD Sports Fashion Plc, a Balaiko Firaja Invest S.L. e a JD Sprinter Holdings 2010, S.L. (JD Sprinter), que visa a combinação da JD Sprinter com a Sport Zone, inicialmente anunciado ao mercado a 14 de setembro de 2017.

#### 15 de março de 2018

A Sonae publicou os Resultados de 2017 e anunciou que está atualmente a analisar a possibilidade de listar um portefólio de retalho, no qual a Sonae SGPS irá manter a participação maioritária. Nesta fase, não foi tomada qualquer decisão formal e detalhes adicionais serão fornecidos no devido tempo.

### Eventos subsequentes

#### 3 de maio de 2018

Na Assembleia Geral Anual de Acionistas, que teve lugar a 3 de maio de 2018, os acionistas aprovaram, entre outras propostas, a distribuição de um dividendo bruto por ação, relativo ao ano fiscal de 2017, no montante de 0,042 euros. Este dividendo, que será pago no dia 30 de maio de 2018, corresponde a um *dividend yield* de 3,7%, com base no preço de fecho de 31 de dezembro de 2017, e a um *payout ratio* de 64% do resultado direto consolidado atribuível aos acionistas da Sonae.

## 9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

### Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

### Glossary

<b>ABL (Área Bruta Locável)</b>	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) da Holding</b>	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo.
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
<b>EBITDA subjacente</b>	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes impostos.
<b>EoP</b>	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
<b>Gearing (contabilístico)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
<b>Gearing (valor de mercado)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.

## SONAE RESULTADOS 1T18

<b>Investimento técnico líquido</b>	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
<b>Liquidez</b>	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.
<b>NAV (Valor de ativo líquido)</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i> ) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>RGU (Revenue generating unit)</b>	Unidade geradora de receita.
<b>Vendas no universo comparável de lojas (Lfl)</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Nota: A Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte: (i) desde o 1T17, a Maxmat encontra-se reportada na divisão “Sonae Retalho”, juntamente com a Sonae MC, Worten, Sonae Sports & Fashion e Sonae RP; (ii) a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS, no seguimento da venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, em junho de 2017. Entre o 1T16 e junho 2017, a MDS foi registada como uma operação descontinuada; e (iii) de janeiro de 2017 a janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como uma operação descontinuada.

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1T17	1T18	var.
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.487</b>	<b>5.567</b>	<b>1,5%</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>4.034</b>	<b>4.197</b>	<b>4,0%</b>
Ativos tangíveis e intangíveis	1.965	1.974	0,5%
Goodwill	625	631	0,9%
Outros investimentos	1.357	1.496	10,3%
Ativos por impostos diferidos	68	74	7,8%
Outros	19	23	19,6%
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.453</b>	<b>1.370</b>	<b>-5,7%</b>
Inventários	693	629	-9,2%
Clientes	118	130	10,3%
Liquidez	286	347	21,7%
Outros	357	264	-26,2%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.993</b>	<b>2.065</b>	<b>3,6%</b>
Atribuível aos acionistas	1.825	1.898	4,0%
Interesses sem controlo	168	167	-0,5%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.493</b>	<b>3.502</b>	<b>0,2%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1.579</b>	<b>1.551</b>	<b>-1,8%</b>
Empréstimos bancários	723	738	2,1%
Outros empréstimos	703	648	-7,9%
Passivos por impostos diferidos	110	133	20,2%
Provisões	21	19	-12,7%
Outros	22	14	-36,3%
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.914</b>	<b>1.951</b>	<b>1,9%</b>
Empréstimos bancários	239	180	-24,8%
Outros empréstimos	11	61	-
Fornecedores	1.027	1.068	4,0%
Outros	638	642	0,7%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>5.487</b>	<b>5.567</b>	<b>1,5%</b>

Página intencionalmente deixada em branco



## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto  
Diretora de Relação com Investidores  
[pavpinto@sonae.pt](mailto:pavpinto@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes  
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa  
[catarina.fernandes@sonae.pt](mailto:catarina.fernandes@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4775

Maria João Oliveira  
Comunicação Externa  
[mjfoliveira@sonae.pt](mailto:mjfoliveira@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 22 948 7522

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**